

LEITURA DE TEXTO LITERÁRIO: LITERATURA INFANTIL E JUVENIL COMO INSTRUMENTO

Leila Cabral SOUZA. (Aluna especial de mestrado - UTFPR)

RESUMO: A proposta sugerida neste artigo é de intervenção acerca da leitura literária infantil e juvenil e a formação de leitores a partir da obra utilizada como instrumento o livro " O lobo e o cordeiro no sonho da menina " de Marina Colasanti. O texto literário é uma ferramenta contribuinte para a formação de leitores, dessa forma, é a partir do método de letramento literário (Cosson, 2012) que acontece o despertar para à leitura e o ato de ler, o qual apresenta ao aluno um vasto universo de conhecimentos ainda a ser explorado, o qual é construindo por meio das palavras e seus significados. Deste modo torna-se importante aproximar esse leitor em formação, pois esse leitor que utiliza da leitura literária, tem suporte para deduzir as informações e situações, realizando reflexões durante e após o término do ato da leitura, capaz de desenvolver uma noção crítica a partir das informações adquiridas no texto.

Palavras-chave: Leitor; Leitura; Educação.

1. INTRODUÇÃO

Contextualização

O texto literário é uma ferramenta contribuinte para a formação de leitores, dessa forma, é a partir do método de letramento literário (Cosson, 2012) que acontece o despertar para a leitura e o ato de ler, o qual apresenta ao aluno um vasto universo de conhecimentos ainda a ser explorado, o qual é construindo por meio das palavras e seus significados. O letramento literário vai além do exercício de ler textos literários, pois o texto não deve ser considerado como se fosse algo já definido, pronto e acabado, mas sim o treinamento de dar sentido e compreensão ao mundo, sendo assim, a leitura literária junta o processo e o letramento literário torna-se o resultado.

Delimitação do problema

Diversas vezes, nos exercícios escolares, o uso da leitura restringe apenas ao pretexto para o ensino da língua, apenas exercitando a literatura ou um mero passatempo, deixando de lado a importância de uma leitura literária que aguça a forma de pensar dos alunos, a qual assegura o seu domínio efetivo do sentido das palavras, formando o senso crítico dos seus alunos, pois o texto é muito mais que um conjunto de sinais gráficos que devem somente ser decodificados. Deste modo, verifica-se que essa carência na leitura literária é mais evidente no ensino fundamental II (6º ao 9º ano), sendo assim, a presente pesquisa se justifica pela importância que deve ser dada a leitura literária no ensino fundamental II, para isso empregaremos o método do letramento literário de Rildo Cosson.

Objetivo Geral

Colaborar para uma reflexão e para a bom emprego de uma proposta de intervenção acerca da leitura literária e a formação de leitores a partir do gênero literário conto, usando como instrumento o livro " O lobo e o cordeiro no sonho da menina " de Marina Colasanti. Ressaltando a proposta de intervenção educacional, os



alunos do ensino fundamental I de escolas da região metropolitana de Londrina, particularmente da cidade de Londrina.

Objetivos Específicos

1. Averiguar quais são as sugestões para a formação do leitor e para a prática de leitura literária a partir do discernimento dos PCNs.

2. Problematizar o fato da leitura de textos literários no Ensino Fundamental I, identificar-se apenas como pretexto para ensino de fenômenos da língua e gramaticalização.

3. Analisar como o gênero literário conto pode contribuir para esse leitor em formação, e de que modo a obra e a autora em especial pode potencializar essa prática de letramento literário.

4. Debater, avaliar e aplicar uma proposta de intervenção a partir do gênero literário conto, usando como instrumento para o procedimento o livro " O lobo e o Cordeiro no sonho da menina" de Marina Colasanti.

2. BREVE FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Primeiramente, verificar a partir de um material teórico como se compõe a leitura literária, como a própria é descrita por teóricos que se dedicam a estudá-la. Desta forma, a primeira investigação será sobre como se caracteriza a leitura de texto literário, quais as definições do conceito de leitura de hoje e de outrora, se houve ou não modificações, e especialmente quais os processos de leitura utilizados atualmente. Objetivamos encontrar tais informações em teóricos sobre Formação de Leitores (BORDINI E AGUIAR, 1988; COELHO, 2000; COLOMER, 2007; ECO, 1979; FREIRE, 1989; KLEIMAN, 2002; LAJOLO, 2002; SILVA, 2007).

Igualmente será de grande importância os documentos oficiais de língua portuguesa, de modo que são essas informações que direcionam as práticas docentes, é



partir desses documentos que será possível encontrar o embasamento para conseguir planejar os materiais de ensino. Os documentos pesquisados serão as Diretrizes Curriculares da Educação (DCE) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), ambos abordam a importância do uso de textos literários para a formação do jovem leitor.

Em seguida as primeiras leituras, a qual se faz necessária para o início da análise e que é a alicerce que sustenta a mesma, serão lidos textos específicos para o material a qual nos propomos a utilizar, dentre eles, textos que ressaltam e que abordem ensino de leitura (ZILBERMAN, 2009; LAJOLO, 2009; KLEIMAN, 1989; AGUIAR, 2013), literatura (MOISÉS, 1967) e letramento literário (COSSON, 2014). A partir dessa investigação bibliográfica, pesquisaremos de que modo a leitura literária é descrita pelos autores, como eles expõem sua importância, o que vem sendo escrito ultimamente sobre o assunto, identifica-se também a literatura como desencadeadora desse processo e a contribuição que o método de letramento literário tem em relação a leitura literária.

O olhar sobre o letramento literário é devido a contribuição de a teoria tem sob as práticas de leitura e a formação de um leitor literário. Letramento nos direciona a ideia da capacidade do indivíduo em estar hábil as práticas de leitura e escrita social.

...a escola é hoje o espaço privilegiado em que deverão ser lançadas as bases para a formação do indivíduo. E, nesse espaço, privilegiamos os estudos literários, pois, de maneira abrangente do que quaisquer outros, eles estimulam o exercício da mente, a percepção do real em suas múltiplas significações, a consciência do eu em relação ao outro, a leitura do mundo em seus vários níveis e, principalmente dinamizam o estudo e conhecimento da língua, da expressão verbal significativa e consciente – condição sine qua non para a plena realidade do ser. (COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000)

A pesquisa aborda o Infante-juvenil como instrumento para a leitura de textos literários, sendo assim, faz-se importante a leitura de teóricos que discorram sobre o



que é, quais são as características e como trabalhar literário Infanto-juvenil (REIS, 1984; GOTLIB, 1991; CORTÁZAR, 2006), deste modo, a primeira análise pode ser feita a partir de como romance, que se pode ser trabalhado em sala de aula e de que modo o mesmo pode motivar o aluno a desenvolver interesse pela leitura literária, pois o romance pode trazer benefícios essenciais ao aluno, tais como: conhecimento de mundo, compreensão dos diversos sentidos que o texto pode trazer, aumento de vocabulário e habilidades de leitura sendo um componente valioso no processo de ensino-aprendizagem.

Conforme observa LAJOLO apud GERALDI, (1985, p.91):

Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que o autor pretendia e dono da própria vontade, de entregar-se a essa leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo outra não prevista.

Mediante a contribuição Literatura infantil e juvenil, serão também analisadas e feitas as leituras do livro infantil e juvenil “O lobo e o cordeiro no sonho da menina” de Marina Colasanti (2012). São essas as referências teóricas principais para esse projeto de pesquisa, por conta de todas as características apresentadas anteriormente busca-se nesta pesquisa uma reflexão teórica sobre a importância da leitura literária e formação de leitor no ensino fundamental I, idealiza-se também uma possível proposta de intervenção para com esses alunos a partir do método de sequência básica do letramento literário (COSSON, 2012).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O autor Rildo Cosson (2012) oferece como estratégia para o ensino de literatura o método de “sequência básica”, a proposta divide-se em processos de: motivação,



introdução, leitura e interpretação. Buscou-se esse método de interversão pelo fato dos jovens em sala de aula não estarem vivenciando potencialmente a experiência de exercer a imaginação, ampliar a visão de mundo e desenvolver a leitura crítica as quais são possíveis a partir da leitura literária.

De modo a viabilizar esse projeto, foi escolhido literatura infantil e juvenil. Essa obra foi escolhida por se tratar de uma narrativa curta, mas que demanda de uma atenção do leitor e a mediação do professor para a compreensão do texto, buscando oferecer ao aluno o letramento literário, com o objetivo de que o aluno desperte o interesse pela leitura literária, a compreensão do texto e não somente decodificação dos signos linguísticos, proporcionando ao aluno a interação com o texto e a formação do leitor. Para tanto, foi selecionado o livro " Marina Colasanti, a justificativa para a escolha dessa autora é pelo fato da mesma ter grande potencial literário na escrita de suas obras, além de trabalha com literatura fantástica, a autora que neste ano completará 80 anos tem uma vasta bagagem de autoria de livros, os quais, são adorados e lidos por todas as idades.

Marina Colasanti, tem a particularidade de criar suas narrativas a partir de características relacionadas ao conto de fadas, mesmo abordando um gênero literário que nos remete a características infantis, a autora mantém questões atuais, temas que perpassam o tempo a partir de mensagens metafóricas, que proporciona ao leitor desenvolver suas capacidades de raciocínio e compreensão de sentidos, metamorfoseando um texto simples, mas que é profundo de significados, os livros e contos de Marina Colasanti, os quais podem ser considerações capazes de desenvolver o cognitivo, social e emocional dos alunos.

Torna-se importante aproximar esse leitor em formação, pois esse leitor que utiliza da leitura literária, tem suporte para deduzir as informações e situações, realizando reflexões durante e após o término do ato da leitura, capaz de desenvolver uma noção crítica a partir das informações adquiridas no texto.



Pensou-se no público para a aplicação dessa proposta de invenção, desta forma, a pesquisa será aplicada nas escolas da rede pública estadual da cidade de Londrina, que se encontra na região metropolitana de Londrina. Caso a pesquisa se estenda, poderá abranger outras cidades da região. O intuito da proposta de intervenção, vai além de verificar se há um possível fracasso ou sucesso na aplicação, há também um desejo e a curiosidade de focarmos a pesquisa em escolas consideradas periféricas e marginalizadas da cidade de Londrina. Busca-se averiguar qual é o perfil do leitor que frequenta essas escolas e se seria possível a partir da leitura do texto literário infantil e juvenil potencializar o letramento literário e a formação do leitor.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Compreendemos a escola como responsável pela formação sujeitos leitores, sabemos que com esses percursos é possível que ocorra falhas o que desencadeia na falta de interesse do indivíduo diante a leitura, pois muita das vezes trabalhar a leitura literária se resume a ler cânones literários apartando apenas aspectos históricos, além desse uso, em outros momentos o texto também é usado como pretexto do ensino de gramática. Deste modo, torna-se como fator primordial nesta pesquisa a valorização da formação do leitor a partir da leitura de textos literários, utilizando o método sequência básica de Rildo Cosson, observando se é possível um sucesso ou fracasso do uso desta proposta nas salas de aula do ensino fundamental I.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ⁴⁷

- AGUIAR, Vanda T. **O leitor competente à luz da teoria da literatura**. Revista Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 124, v. 5/6, p.23-34, jan./mar. 1996.
- BORDINI, M.G.; AGUIAR, V. T. de. **A formação do leitor: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Alegre, 1988.
- COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.
- COLASANTI, Marina. **Entre a espada e a rosa**. Rio de Janeiro: Salamandra, 2012.
- COLOMER, Tereza. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.
- COSSON, Rildo, **Letramento literário: teoria e prática**. 2ª ed. São Paulo: Contexto. 2012.
- ECO, Umberto. **Leitura do Texto Literário**. Lisboa: Torres e Abreu, 1979.
- LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil Brasileira: História & Histórias**. São Paulo: Ática, 2002.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 29ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- KLEIMAN, A. **Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 8ª. ed. Campinas SP: Pontes, 2002b.
- LAJOLO, Marisa. **A formação do leitor no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.
- _____. O texto não é pretexto. In: ZILBERMAN, R. (Org.). **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor**. 3ª. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984. p 51-62.

⁴⁷ *As referências apresentadas nesse projeto de pesquisa caracterizam somente um esboço inicial, podendo ser alterada e complementada a partir das orientações do professor orientador. Boa parte das referências: formação de leitor, leitura literária e letramento literário, foram lidas em outros momentos, em disciplinas que abordavam a temática, em disciplinas especiais, em cursos de formação e na especialização, o que auxiliou na construção de uma base teórica e no construto da proposta de intervenção de leitura literária a partir do livro previamente lido de Marina Colasanti "Entre a Espada e a Rosa". A proposta de intervenção também encontrasse aberta caso seja necessárias alterações.*



SILVA, Márcia Cabral da. A leitura literária como experiência. In: DALVI, Maria Amélia. REZENDE, Neide Luzia de. JOVER-FALEIROS, Rita (orgs.) **Leitura de Literatura na Escola**. São Paulo: Parábola, 2013.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZILBERMAN, Regina, **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1988.

